14. SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – UO: 21.101

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 32.716 de 1º de janeiro de 2011 e estruturada pelo Decreto nº 33.315, de 08 de novembro de 2011, publicado no DODF nº 216, de 09 de novembro de 2011.

Conforme publicação do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, artigo 8º, § 1º, alínea X, foi renomeada de Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos para Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, por meio do artigo 30 do Decreto nº 36.236 de 1º de janeiro de 2015 tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I proteção, conservação e preservação do meio ambiente urbano e rural e promoção do desenvolvimento sustentável:
 - II conservação, recuperação e o uso sustentável do cerrado, da fauna e dos recursos hídricos;
 - III- estão e proteção dos parques e das unidades de conservação;
 - IV- enfrentamento das mudanças climáticas;
 - V mobilização e conscientização para o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente;
 - §1° Integram a estrutura da Secretaria de que trata este artigo:
 - I- Gabinete do Secretário;
 - II- Subsecretaria de Administração Geral:
 - III- Subsecretaria de Planejamento Ambiental e Monitoramento;
 - IV- Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais;
 - V- Subsecretaria de Educação e Mobilização Socioambiental;
 - VI- Subsecretaria de Água e Clima;
 - VII-Subsecretaria de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental.

No DODF nº 231 de 03 de dezembro de 2015 , pág. 2 foi publicado o Decreto nº 36.937, de 02 de dezembro de 2015 que dispõe sobre nova estrutura administrativa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, disposta no Anexo I do citado Decreto.

Vinculam-se à Secretaria o Jardim Botânico de Brasília; Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal; Fundação Jardim Zoológico de Brasília; Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental.

Além dessas vinculações cabe à Secretaria a gestão do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM.

FORÇA DE TRABALHO

. •							
		Ativida	de-Meio	Ativida	de-Fim		
Servidores		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Total	
Efetivos (Quadro do G	GDF)	12	8	2	3	25	
Comissionados(Sem v	rínculo efetivo)	14	0	22	0	36	
	Órgãos do GDF	0	1	3	1	5	
Requisitados	Órgãos Estaduais	0	0	0	0	0	
	Órgãos do Governo Federal	0	0	1	0	1	
Outros	Estagiários	0	4(*)		1(*)	5(*)	
Outos	Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0	
Subtotal (Força de Trabalho)		26	13	28	5	72	
(-) Cedidos para outros órgãos		3	2	6	2	13	
Total Geral		23	11	22	3	59	

Obs.: Dados de 31/12/2015.

^{*} Programa Jovem Candango / GDF lotados na SEMA

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB-RESPONSABILIDADE DA UO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO GERAL: Assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem: aperfeiçoar a legislação específica; organizar, desenvolver e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental e dos recursos hídricos; aprimorar os serviços conservacionistas; controlar riscos e mitigar danos; promover a sustentabilidade das áreas protegidas e fomentar a educação ambiental.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3210 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL	110.000	100.000	0	0
3214 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS E AGENDA 21 LOCAL	10.000	211.748	211.748	211.748
0001 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS E AGENDA 21 LOCAL DISTRITO FEDERAL	10.000	211.748	211.748	211.748
3217 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE INSPEÇÃO VEÍCULAR	20.000	0	0	0
3219 - ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS	30.000	0	0	0
3220 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL	10.000	0	0	0
3221 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	22.013.225	22.358.425	346.200	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL	3.934.242	4.279.442	346.200	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	28.000	85.275	85.275	85.275
0047 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-EXPOSIÇÃO: OPORTUNIDADES AMBIENTAIS- PLANO PILOTO	10.000	85.275	85.275	85.275
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	10.000	0	0	0
5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	4.523.636	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6210	26.754.861	22.755.448	643.223	297.023

- Implantação de Agendas Ambientais e Agenda 21 LOCAL: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de planejamento, organização coordenação e execução por lotes de fornecimentos de produtos com vistas a realização do evento "VIRADA DO CERRADO". A contratação foi mediante Adesão a Ata de Registro de Preços nº 34/2015 do Ministério do Trabalho e Emprego -

- Implantação da Política de Resíduos Sólidos/Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: Recurso descentralizado para NOVACAP conforme Portaria. O saldo orçamentário na fonte 132 (convênio) refere-se a Contrato de Repasse firmado entre o GDF e o Ministério do Meio Ambiente – MMA, intermediado pela Caixa Econômica Federal, cujo objeto é a Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do DF, incluindo programa de coleta seletiva. Em 2014 houve a licitação do referido plano por meio do Pregão nº 01/2014, o qual foi suspenso em razão da decisão nº 2818/2014 do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e posteriormente anulado em razão da Decisão nº 3473/2014 também do TCDF.

Objetivo Específico: 001 - Formular políticas nas áreas de meio ambiente, recursos hídricos, resíduos sólidos, saneamento ambiental, conservação da biodiversidade, educação ambiental, saúde ambiental e condomínios urbanísticos na área do Distrito Federal.

Indicadores:

			Índias Mais	Mais Apurado Periodicidade			Desejado em				Fonte da
	Denominação do Indicador	Medida	Indice Mais Recente	em	de Apuração	Resultado	2012	2013	2014	2015	Informação
					Apulação						
1009	Legislação Ambiental revisada e	Unidade	_	_	Anual	Desejado	3	3	2	2	SEMA
1003	atualizada	Officace			Alluai	Alcançado	3	3	-		OLIVIA
1010	Parcerias estabelecidas	Unidade			Anual	Desejado	1	1	1	1	SEMA
1010		Unidade	_	_	Alluai	Alcançado	1	1	2	3	SLIVIA

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente tem como objetivo assegurar a preservação e a manutenção do Meio Ambiente, por meio de ações que possibilitem o aperfeiçoamento da legislação específica, o aprimoramento dos serviços conservacionistas, a formulação e fortalecimento de políticas públicas de proteção e recuperação do cerrado, fauna e dos

recursos hídricos, a promoção da sustentabilidade de áreas protegidas bem como a fomentação da educação ambiental, dentre outras. Neste contexto, a SEMA vem envidando esforços no sentido de desenvolver essas atividades.

Água e Clima

A SEMA tem atuado na formulação de políticas de água, apoiando atividades do CRH-DF, bem como atividades da Política de Recursos Hídricos e Meio Ambiente do DF, voltadas para a preservação e recuperação ambiental das bacias hidrográficas e de áreas estratégicas de água, comprometidas com o desenvolvimento sustentável do DF.

Objeto: Base Hidrográfica Comum

Descrição: Atividade integrante do Enquadramento dos Corpos d'água do DF

Meta	Ações/Atividades	Produto
Adoção da Base Hidrográfica Comum a ser utilizada por todas as instituições do GDF	Reuniões da Comissão da Base Hidrográfica Comum, composição de subgrupo no âmbito do grupo de trabalho de acompanhamento das atividades de enquadramento das águas superficiais do DF, aprovação da proposta de base hidrográfica comum pelo GT Enquadramento, Câmara Técnica do CRH e no próprio CRH, reuniões do GT Enquadramento, reuniões do CRH-DF e demais tratativas com representantes das instituições parceiras e envolvidas na atividade.	Consolidação das toponímias dos cursos d'água do DF; Definição de Base Hidrográfica Oficial pelo CRH-DF.
Período: abril a novembro		
Público atingido: conselheiros do CRH, at	ores e instituições integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídrio	cos do DF

Objeto: Enquadramento dos Corpos d'água do DF

Descrição: Instrumento da Política de Recursos Hídricos do DF

Meta	Ações/Atividades	Produto				
Acompanhamento das atividades de Enquadramento dos corpos d'água superficiais do DF	Reuniões do GT Enquadramento, reuniões dos Subgrupos (Base Comum e Sistema de Monitoramento), reuniões do CRH-DF e demais tratativas com representantes das instituições parceiras e envolvidas na atividade.	Instituição do Grupo de Trabalho do Enquadramento no âmbito do CRH-DF; Criação do Subgrupo de elaboração da proposta da Base Hidrográfica Comum; Criação do Subgrupo de elaboração da proposta do Sistema de Monitoramento das Chuvas, da Quantidade e da Qualidade das Águas do DF; Aprovação da Base Hidrográfica Comum pelo CRH-DF.				
Período: fevereiro a novembro						
Público atingido: conselheiros do CRH,	atores e instituições integrantes do Sistema de	Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF				

Objeto: Cultivando Água Boa - DF

Descrição: Cooperação para implementação do modelo de governança do CAB/Itaipu

Meta	Ações/Atividades	Produto					
Implementação do Modelo de Governança 'Cultivando Água Boa' no DF	Reuniões, oficinas, visitas técnicas de campo no Paraná e em áreas estratégicas do DF.	Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o GDF e a Itaipu Binacional; Mobilização de parceiros e realização de planejamento de atividades do CAB-DF.					
Período: março a novembro							
Público atingido: parceiros do GDF e da Soc	Público atingido: parceiros do GDF e da Sociedade Civil organizada						

Objeto: Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade - CIRAT **Descrição:** Apoio à institucionalização e realização de estudos e pesquisas em água e transdisciplinaridade

Meta	Ações/Atividades	Produto					
Apoio à institucionalização do Centro	Reuniões, oficinas, seminário e demais tratativas	Assinatura de Protocolo de Intenções por 10					
Internacional de Referência em Água e	com representantes das instituições parceiras e	órgãos do GDF;					
Transdisciplinaridade – CIRAT	envolvidas na atividade.	Instalação de sala no Centro Cerratenses do JBB-DF; Planejamento Estratégico do CIRAT;					
I Encontro de Pesquisadores do CIRAT. Período: janeiro a novembro							
Público atingido: instituições governamentais do GDF, UnB e instituições da Sociedade Civil							

Objeto: PPA-Água

Descrição: Inserção estratégica do tema Água no Plano Plurianual do GDF

Meta	Ações/Atividades	Produto					
Elaboração do PPA-Água (inserção estratégica do tema água no Plano Plurianual do GDF)	Reuniões com representantes das instituições parceiras do GDF envolvidas na preparação do PPA-GDF.	Criação do GT-PPA Água no âmbito do CRH-DF; Inserção de campo específico sobre o tema água nas fichas de preenchimento de ações orçamentárias do PPA do GDF.					
Período: março a novembro de 2015							
Público atingido: conselheiros do CRH, órgãos do GE	Público atingido: conselheiros do CRH, órgãos do GDF, atores e instituições integrantes do Sistema Distrital de Recursos Hídricos.						

Deliberações do CRH/DF

Resolução nº 01/2015 – Constitui a Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico – CTSB do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH/DF. Compete à CTSB:

- I o exercício do controle social estabelecido no art. 47 da Lei nº 11.445/2007.
- II promover estudo a respeito da pertinência e oportunidade de adequação da legislação relativa ao saneamento básico no DF.

Resolução nº 02/2015 — Estabelece como base hidrográfica oficial do Distrito Federal os arquivos digitais vetoriais relativos à rede de drenagem e massas d'água oriundos do diretório de base de dados temáticos hidrográficos do Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal — SITURB, com a atualização da toponímia dos corpos d'água.

A referida Resolução assegura que o CRH/DF deverá, anualmente, aprovar a revisão e atualização da base hidrográfica oficial, de forma a corrigir inconsistências e oferecer uma informação de qualidade para subsidiar a gestão territorial e de recursos hídricos no âmbito do Distrito Federal.

Já a Agenda do Clima aprovou o Programa **Brasília Solar**, no âmbito da Ata de Cooperação Brasil-Alemanha. A Cooperação apoiará técnica e financeiramente a implementação do Programa, a partir de 2017. Desta forma, Política de Clima do DF, instalou o movimento "**Brasília no Clima**", por meio da realização de dois eventos de alinhamento entre a sociedade, o setor privado e o Estado:

- 1. Cenários e Impactos Climáticos;
- 2. Mitigação.

O processo em curso prevê a continuidade de eventos semestrais de alinhamento além da previsão para a criação de dois Grupos de Trabalhos para a elaboração dos seguintes planos climáticos:

- 1. Plano de Mitigação do DF (GT Mitigação);
- 2. Plano de Adaptação do DF (GT Adaptação). Início em 2016.

Estes planos climáticos alimentarão a Regulamentação da Lei de Clima do DF, bem como subsidiarão a instalação do Fórum Distrital de Mudança Climática.

Também se promoveu a criação do Grupo de Trabalho "Empresários do Clima". Trata-se de um GT de mobilização e engajamento do setor privado do DF para a consecução de metas de mitigação de gases de efeito estufa. Processo em curso está prevista a criação do Protocolo Climático de adesão voluntária do empresariado do DF às metas de mitigação e adaptação à mudança do clima, em 2016.

Outras ações a serem destacadas nesta área foram:

- 1. Mobilização e preparação de insumos técnicos para a adesão do Governo do DF à metas globais de enfrentamento do clima;
- 2. Pacto dos Prefeitos de Redução de Emissões de GEE e Preparação para os Impactos da Mudança Climática (assinado em 19/09/2015):
 - 3. Carta de Natal pela Sustentabilidade e Redução de Emissões de GEE (assinado em 02/07/2015);
- 4. Aliança entre SEMA, SEPLAG e SEF para a elaboração e submissão ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) do Programa de apoio à Consolidação do Equilíbrio Fiscal para Sustentabilidade dos Investimentos Públicos do Distrito Federal (em curso).

Educação e Mobilização Socioambiental

Como forma de sensibilizar a população do DF em direção à educação ambiental, a SEMA instituiu o programa *Virada do Cerrado – Cidadania e Sustentabilidade* que se constitui numa grande ação colaborativa de mobilização e educação ambiental onde são promovidas ações socioambientais, educativas, esportivas e culturais integrando o poder público,

organizações da sociedade civil e setor privado em um grande movimento pela sustentabilidade socioambiental do Distrito Federal.

De caráter continuado, o programa se traduz em ações pontuais continuadas e em um grande encontro a cada ano. Sua principal característica é unir entretenimento, mobilização social e responsabilidade socioambiental, chamando a atenção para temas como a valorização do Cerrado, em todas as suas dimensões: água, mudanças climáticas, qualidade de vida, gestão de resíduos sólidos, mobilidade urbana e consumo consciente.

O encontro de 4 (quatro) dias da *Virada do Cerrado* foi realizado em cumprimento à Lei 4.939/2012, que institui e inclui no mês de setembro a "Semana do Cerrado" no calendário oficial de eventos do Distrito Federal.

Durante o processo de divulgação do programa as articulações aumentaram gradativamente nas redes sociais e na website. De acordo com as estatísticas levantadas, o número de curtidas no Facebook triplicou em menos de um mês, assim como o alcance das publicações também aumentaram consideravelmente dias antes do programa começar.

Demonstrou-se também que até o dia de abertura da Virada do Cerrado, 11.09.2015, as publicações alcançaram 355.505 (trezentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e cinco) pessoas e envolvendo ativamente 21.239 (vinte e uma mil duzentas e trinta e nove) pessoas.

Os públicos-alvo foram crianças e jovens de escolas públicas, famílias, ambientalistas, movimentos sociais e culturais, jovens e idosos. Estima-se que vinte mil (20.000) pessoas foram envolvidas diretamente e aproximadamente trezentos e cinquenta mil (350.000) indiretamente.

O Fundo Único de Meio Ambiente (FUNAM) aprovou, em 2015, o montante de R\$ 500.000,00 para projetos a serem executados no âmbito do programa Virada do Cerrado. O edital foi lançado no mês de julho e os recursos liberados de acordo com a realização dos projetos. do início da execução de suas atividades. O quadro abaixo apresenta os projetos executados em 2015.

Objeto	Valores Aprovados	Valores Repassados
Projeto Festa da Primavera	49.949,00	29.969,40
Projeto Circuito Socioambiental	47.368,11	47.368,11
Projeto Águas Claras Sustentável	50.000,00	30.000,00
Projeto Reciclo Sonância	48.000,00	48.000,00
Projeto Metal Reciclado	49.480,00	29.688,00

Objetivo Específico: 002 – Propor, organizar, fomentar e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental do território do Distrito Federal.

Indicadores:

		Unidade	Índice Mais	Apurado	Periodicidade			Deseja	ido em		Fonte da
Dei	nominação do Indicador	ae	Recente	em	de	Resultado	2012	2013	2014	2015	Informação
		Medida	110001110	•	Apuração						
1011	SIG implantado	Unidade			Anual	Desejado	-	1	-	-	SEMA
		Unidade	-	-	Alluai	Alcançado	-	0	-	-	SEIVIA
1012	Atlas disponibilizado	الماماء			Anual	Desejado	-	1	-	1	CEMA
		Unidade	-	-	- Anual	Alcançado	-	0	-	-	SEMA

Planejamento Ambiental e Monitoramento

Nesta área de atuação, podemos destacar o que segue:

Objeto: Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF).

Descrição: Instrumento de Planejamento e Gestão Territorial previsto na Lei Orgânica.

Meta	Ações/Atividades	Produtos				
Criação, pós-mudança de Governo, de novas equipes da Comissão Distrital e da Coordenação Técnica do ZEEDF, com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos, qualificando estudos técnicos e finalizando o instrumento.	Encontros e demais tratativas da equipe SUPLAM/SEMA com representantes dos órgãos envolvidos.	Portaria Conjunta n° 19, de 17 de abril de 2015 (publicada no DODF n° 76, de 20 de abril de 2015), com indicações de representantes de 24 órgãos distritais e 02 órgãos federais.				
Meta	Ações/Atividades	Produtos				
Criação de uma Coordenação Política do ZEEDF, com a finalidade de acompanhar os trabalhos da Coordenação Técnica e auxiliar nas demandas emergenciais propostas pelas equipes. Tecnica e demais tratativas da equipe SUPLAM/SEMA com Secretários de Estado e assessores das pastas envolvidas. Decreto Distrital nº 36.473, de 30 de abril de 2015 (publicado no DODF nº 84, de 04 de maio de 2015), com participação de oito Secretarias de Estado do Distrito Federal.						
Período: de Janeiro a Abril de 2015						
Público atingido: Poder Público do DF - 89 pessoas indicadas para o ZEE-DF, sendo 70 para a Comissão Distrital, 09 para a Coordenação Técnica, 08 para a Coordenação Política e 02 para a Secretaria Executiva.						

Relatório Anual de Atividades 2015 – SEMA

Meta		Ações/Atividades	Produto
Qualificação, construção e finalização do ZEE-DF, co	om	02 reuniões plenárias da Comissão Distrital,	Diversos documentos técnicos e arquivos
base em análises e estudos técnicos, com foco na		33 reuniões ordinárias da Coordenação	afins, subsidiários à meta aqui especificada,
definição do pré-zoneamento (subzonas/zonas), cria	cão	Técnica, 03 encontros da Coordenação	cuja documentação encontra-se em processo
de cenários e redação da minuta do projeto de lei.		Política.	e cujas principais sínteses serão publicadas
,			no portal eletrônico do ZEE-DF.
Período: de Fevereiro a Novembro de 2015			
Público atingido: (número indeterminado)			
Meta		Ações/Atividades	Produto
Realização de um Seminário sobre Drenagem Pluvia	al e	Encontros e demais tratativas da equipe	Seminário sobre Drenagem Pluvial e
Saneamento Ambiental, visando à contribuição técni	ca e	SUPLAM/SEMA com representantes do	Saneamento Ambiental, realizado no dia 25 de
validação de análises e estudos subsidiários do ZEE	-DF.	ZEE-DF, especialistas e pesquisadores.	março de 2015, no auditório da Fibra.
Período: Abril e Março de 2015			
Público atingido: dirigentes e corpo técnico sênior	dos s	segmentos: Poder Público, Academia e Socieda	de Civil (50 participantes no turno matutino e 38
presentes do turno vespertino).			
Meta	Açõ	es/Atividades	Produto
Realização de um Seminário sobre	Enco	ontros e demais tratativas da equipe	Seminário sobre Desenvolvimento Sustentável
Desenvolvimento Sustentável e Indústria no DF,	SUP	LAM/SEMA com representantes do ZEE-DF,	e Indústria no DF, realizado no dia 20 de
visando ao debate de diversificação da base	espe	ecialistas e pesquisadores.	agosto de 2015, no auditório da Fibra.
produtiva do DF e temas afins.			
Período: Julho e Agosto de 2015			
Público atingido: dirigentes e corpo técnico sênior o	los se	gmentos: Poder Público, Academia e Sociedade	Civil (81 participantes no turno matutino e 26
presentes no turno vespertino)			
Meta		es/Atividades	Produto
Criação de um portal eletrônico do ZEE-DF,		alho interno da equipe SUPLAM/SEMA:	Portal eletrônico do ZEE-DF. Endereço:
visando à publicização do instrumento e oferta de	viabi	lização, junto à SEGAD, de domínio próprio e	www.zee.df.gov.br
todas as informações, também com foco em	utiliz	ação de servidor GDFNet, alimentação do	Apresentação realizada no dia 06 de
futuras ações de participação popular, tais como	sistema "Joomla!", produção de conteúdo, entre		novembro de 2015.
audiências e consultas públicas.	outro	OS.	
Período: de Julho a Novembro de 2015			
Público atingido: (número indeterminado)			
 Áreas Protegidas, Cerrado e 	Diroit	a Animaia	

No que se refere a Áreas Protegidas, Cerrado e Direito Animais, destacamos:

Ação/Atividade	Metas e Objetivos	Local/Data da Realização	
Grupo de Trabalho Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – GT Conselhos	O GT Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (GT Conselhos) foi criado por meio da Portaria nº 22, do dia 2 de junho de 2015, publicada no DODF nº dia 15 de junho de 2015.	 Três reuniões com dirigentes da Sema e Ibram + equipes (15/04, 01/06, 17/07) Cinco reuniões do GT Conselhos (8/06, 15/06, 25/06, 02/07, 23/07) Elaboração do Relatório Técnico 	
Reserva da Biosfera do Cerrado (RBC)	 Elaboração do Relatório de Revisão Decenal para manutenção do título de Reserva da Biosfera do Cerrado. Reativação da Reserva da Biosfera do Cerrado no DF e de seu sistema de gestão. 	 Duas reuniões interinstitucionais para elaboração do Relatório Decenal (em anexo): 31/08 e 15/09 Duas reuniões da Comissão Pró-Comitê Distrital da Reserva da Biosfera: 10/11 e 15/12 	
Grupo de Trabalho Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – GT Conselhos	O GT Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (GT Conselhos) foi criado por meio da Portaria nº 22, do dia 2 de junho de 2015, publicada no DODF nº dia 15 de junho de 2015.	 Três reuniões com dirigentes da Sema e Ibram + equipes (15/04, 01/06, 17/07) Cinco reuniões do GT Conselhos (8/06, 15/06, 25/06, 02/07, 23/07) Elaboração do Relatório Técnico 	
Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê	Criação do Conselho da ARIE Granja do Ipê	 Participação nas reuniões do Movimento Diálogos da ARIE Granja do Ipê (15/05, 18/08, 27/10 e 10/11) e reuniões na sede da Sema-DF (29/10 e 12/11) para acordar o formato do Conselho e texto da Minuta de Decreto. 	
Brasília nos Parques	Criação e implementação do Programa Parques de Brasília por meio da articulação com as demais Secretarias do DF para realização de atividades de atendimento ao público e realização de atividades que tragam a população para os Parques.	Reuniões (SACEDAN, SEAMS, IBRAM, Secretaria de Educação) para Formação do Comitê Gestor do Programa Parque Educador (Portaria Conjunta) visando a elaboração de um edital de seleção interna de servidores para 4 Parques Educadores em 4 Parques de Brasília.	
Articulação visando à implementação de Parques e UC no DF.	 Criação dos Conselhos Gestores de UCs, Mosaicos e Parques Apoio à implementação das UCs e Parques. Criação do GT Burle Marx visando à criação do Conselho Gestor do Parque Burle Marx e apoio à implementação e gestão do Parque. 	 Estrutural – Reuniões dias 8 e 14/04 e visita de campo 16/04 (atividade liderada pelo IBRAM). Audiência Pública Parque Veredinha - 20/05. Estação Ecológica de Águas Emendadas: 12/05 Visita de campo; 22/05 – participação na reunião do Projeto Água (Ibram + Adasa). 	

Ação/Atividade	Metas e Objetivos	Local/Data da Realização
	As reuniões eram semanais e passaram a ser quinzenais (Portaria do GT e Minuta do Conselho em anexo). Reuniões com sociedade civil organizada: Parque das Esculturas, Parque do Tororó, Arie JK.	 Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre as Unidades de Conservação do DF, junto com ICMBio para alterações na configuração e gestão das UC do DF. Oficina "Qual o Parque Mangueiral dos Nossos Sonhos?", dia 22/03, organizado pelo Coletivo Mangueiral.
GT Recupera Cerrado	■ O GT Recupera Cerrado foi criado pela Portaria Nº 15, de 18 de Março de 2015 com vigência de 90 dias e depois prorrogado pela Portaria Nº 27, de 06 de Julho de 2015 até dia 11/09/2015. I – Planejar e buscar os meios para a realização de Seminário sobre experiências em recuperação do Cerrado para geração de subsídios técnicos, jurídicos e políticos; e II – Promover consultas à sociedade e reuniões técnicas para levantar demandas, sugestões e subsídios à revisão e atualização da legislação distrital e formulação da política Distrital de recuperação do Cerrado no DF. Produtos Gerados: II – Acordo de Reciprocidade Multilateral – Aliança Cerrado III – Plano Estratégico III – Minuta de Instrução Normativa visando à modemização da legislação referente aos plantios IV – Termo de Cooperação Técnica com UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza.	 Sete reuniões Ordinárias (24/04, 23/06, 14/07, 28/07, 12/08, 26/08, 02/09) Três reuniões Extraordinárias (com articulação de parcerias): Discussão do Edital de plantio da Terracap. Diálogo com o Plano de Uso e Conservação do Solo e da Água – Seagri e com Programa Cultivando Água Boa Reunião Técnica sobre Mecanismos Financeiros para Recuperação do Cerrado com Funbio, FAC-DF, FAP-DF, FNMA, FNDF e FBB Cinco reuniões de alinhamento interno Semalbram Cinco reuniões do Petit Comitê (22/04, 18/05, 28/05, 29/06, 20/08) Doze reuniões dos subgrupos (Governança e Financiamento, Legislação, Métodos e Insumos, Educação Ambiental e Mapeamento/Priorização) Seis reuniões de articulação com parceiros (membros do GT): Empresas públicas, UICN, WWF-Brasil, Embrapa Cerrados.

Visando a instalação e coordenação das atividades do Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais – CIPDA foram constituídos seis grupos de trabalhos, conforme indicado na tabela abaixo:

Grupo de	Trabalho	Coordenação
1.	Gestão de Fauna	Ibram
2.	Zoológico	Sema
3.	Combate aos maus tratos	ONG ProAnima
4.	Controle Populacional	Ibram
5.	Bem-estar	Conselho de Medicina Veterinária-DF
6.	Mecanismos de Financiamento e Fortalecimento	Sema
	Institucional	

Ademais, com o objetivo de integrar e articular os membros do CIPDA e propor arranjo institucional para desenvolvimento de programas e novas parcerias por meio de Acordos de Cooperação Técnica, foi realizado em 03 de setembro de 2015 o I Seminário de Defesa dos Direitos Animais. O evento ocorreu na sede da Sema e contou com a participação de representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Educação, Conselho de medicina Veterinária do DF, Universidade de Brasília, Instituto Chico Mendes – ICMBio, IBRAM, Batalhão da Polícia Militar Ambiental e Polícia Civil.

Ainda na área de Direitos Animais, a Sema vem apoiando atividades para viabilização do funcionamento do Castramóvel e do Hospital Veterinário.

O Castramóvel é um trailer com 12 metros de comprimento, com estrutura interna para realizar cirurgias gratuitas de castração em cães e gatos, fêmeas e machos, composta de três salas, sendo duas salas cirúrgicas e uma de recepção e atendimento. Além disso, a unidade móvel possui área acoplada, equipada com equipamento audiovisual para a realização de ações educativas.

A unidade foi adquirida por meio de recursos de compensação ambiental, conforme Deliberação da Comissão de Compensação Ambiental – CCA/IBRAM nº 02, de 30 de janeiro de 2014 e sua operacionalização foi possível devido a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica nº 09/2014 entre o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM), Universidade de Brasília (UNB) e SEMA.

O trabalho desenvolvido pelo Castramóvel é parte das ações previstas para o funcionamento do Hospital Veterinário Público, antecipando a questão do controle reprodutivo dos animais domésticos. O serviço visa atender animais abandonados e àqueles que estejam sob a tutela de famílias de baixa renda, contempladas por programas assistenciais do GDF.

Desta forma, e para dar continuidade ao controle reprodutivo de animais domésticos no DF, em 25 de março de 2015 a SEMA autuou o com vistas a um novo Acordo de Cooperação Técnica a ser celebrado com Ibram e UNB. Sema E Ibram aguardam retorno da análise jurídica por parte da UnB.



O Hospital Veterinário será instalado após a reforma e adaptação dos galpões existentes no Parque Lago do Cortado, em Taguatinga. Os recursos para a reforma são provenientes de compensação ambiental, conforme a Deliberação da Comissão de Compensação Ambiental – CCA/IBRAM nº 02, de 30 de janeiro de 2014 e, no mesmo ano, firmado o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 100.000.001/2014 entre Ibram e a Direcional Taguatinga Engenharia Ltda, baseado no Processo de Compensação Ambiental nº 391.000.976/2013 e o Processo de Licenciamento nº 190.000.316/2002.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 - DESENVOLVIMENTO URBANO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS	2.945.45	1.252.632	1.252.632	410.632
9169 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS				
DISTRITO FEDERAL	2.945.45	1.252.632	1.252.632	410.632
TOTAL DO PROGRAMA 6208	2.945.45	1.252.632	1.252.632	410.632

 Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas: Após o término do contrato firmado pela Secretaria de Meio Ambiente, o saldo remanescente foi descentralizado para a NOVACAP, por meio das portarias conjuntas, visando a continuidade dos trabalhos de manutenção das unidades.

• Projetos Iniciados e em Andamento:

1. Contrato BNDES GDF Nº 13.2.0402.1/2013 - Processo Nº 002.000.128/2013

O GDF negociou com o Fundo Social do BNDES, um projeto que visa à implantação de Centrais de Triagem de Materiais Recicláveis - CTR e do Centro de Comercialização - CC que receberão os materiais recicláveis provenientes do Programa de Coleta Seletiva do Distrito Federal, gerando trabalho e renda para cerca de 2.160 catadores de materiais recicláveis.

Atividades Realizadas

Atividade	Estágio	
Construção de Centros de Triagem e Central de Comercialização	Os projetos estão sendo readequados pela empresa TOPOCART, para se ajustarem ao orçamento disponível. Houve descentralização de recursos financeiros da ordem de R\$ 346.000,00 (trezentos e quarenta e seis mil reais) para a NOVACAP, executora do contrato com a TOPOCART.	
Capacitação dos Catadores	Capacitação dos catadores autônomos com recursos do SENAES e sendo executada pela SEDEST.	

PROGRAMA: 6006 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	40.000	(0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA				
DA INFORMAÇÃO	20.000	(0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	21.495.719	16.707.774	16.041.411	16.041.411
8747 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE MEIO				
AMBIENTE- PLANO PILOTO	21.495.719	16.707.774	16.041.411	16.041.411
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	350.144	525.144	470.302	470.302
9572 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE				
MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	350.144	525.144	470.302	470.302
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	752.147	1.150.631	1.142.631	999.640
9661 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-				
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	752.147	1.150.631	1.142.631	999.640
TOTAL DO PROGRAMA 6006	22.658.010	18.383.549	17.654.344	17.511.353

Durante todo o presente exercício foram realizados serviços de manutenção nos parques Águas Claras, Parque do Cortado, Parque Saburo Noyama, Parque do Guará e demais unidades do Distrito Federal, por meio do Contrato de Prestação de Serviços.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

No âmbito do Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, foram criadas duas Câmaras Técnicas: (i) Controle de Transporte de Resíduos e (ii) Percentual Mínimo de Agregados para Pavimentação para realizar estudos, propor soluções e manifestar-se, por meio de parecer, sobre assuntos específicos e relacionados às suas competências. Os produtos serão utilizados como subsídio para a finalização do PGIRCC.

A minuta do Decreto de Transporte de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos foi finalizada e encaminhada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (SINESP).

Devido à sobreposição de atribuições relacionadas à fiscalização de resíduos em diversos órgãos do GDF houve necessidade de definir com clareza as devidas competências. Dessa forma elaborou-se Minuta de Decreto d Fiscalização das Atividades de Resíduos Sólidos do Distrito Federal e a mesma foi encaminhas à Casa Civil do GDF havendo acompanhamento das discussões com representantes dos diversos órgãos envolvidos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

No exercício de 2015 a Secretaria de Meio Ambiente manteve seu papel na elaboração da implantação de políticas sustentáveis, ampliando sua gestão de meio ambiente, como órgão criado para tal finalidade.

O desenvolvimento de ferramentas visando o monitoramento por meio de indicadores de desempenho para a avaliação sistemática dos instrumentos de planejamento e gestão do território tais como o Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal (ZEE/DF) dá conformidade à implantação de políticas públicas de meio ambiente de acordo com as legislações distritais e federais.

A realização da Virada do Cerrado do Distrito Federal marcou uma mudança de paradigma onde a sociedade e o poder público demonstraram que o problema ambiental deve ser enfrentado por todos, com exemplos de projetos e ações inovadoras, com mobilização da população do DF em torno da educação ambiental.

A migração do lixão para unidades de triagem, classificação, prensagem e comercialização de materiais recicláveis, disponibilizando local adequado de trabalho permitirá a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis, bem como gerará benefícios ambientais, a partir de um modelo integrado de gestão de resíduos sólidos no Distrito Federal, viabilizando o cumprimento da Lei 12.305/2010.